

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS E UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autora: Clarissa Madruga Holanda; Co-autora: Weruska Lucena Pessoa; Orientadora: Manuela
Leitão de Vasconcelos

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, clarissafono@hotmail.com

A atenção à pessoa idosa tem como desafio proporcionar um estilo de vida mais ativo, visando minimizar progressivas limitações que possam ocorrer durante o processo do envelhecimento, e, assim, favorecer melhoria na qualidade de vida.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), idoso é a pessoa com 60 anos de idade ou mais nos países em desenvolvimento. Já em países desenvolvidos esta idade aumenta para 65 anos. O envelhecimento pode ocorrer da forma heterogênea dependendo das oportunidades de saúde, convívio social e segurança que este indivíduo teve ao longo da vida e as políticas públicas em saúde devem contemplar essa faixa etária de acordo com seus direitos e necessidades. (FARIAS; SANTOS, 2012).

Existem algumas limitações decorrentes do envelhecimento, tanto orgânicas como funcionais que podem passar despercebido de acordo com o estilo de vida de cada indivíduo. O envelhecimento saudável está relacionado a uma boa qualidade de vida e um acesso ampliado aos serviços que tratam do envelhecimento (MARTINS; SCHNEIDER; ALBUQUERQUE; ERDMANN; GAMA, 2009).

As unidades de Saúde da Família (USFs) do município de João Pessoa realizam trabalhos de promoção e prevenção da saúde através de grupos temáticos, dentre os quais podemos destacar os grupos de idosos. Esses grupos visam oferecer aos usuários orientações, atividades educativas, exercícios que estimulem os aspectos cognitivos e funcionais, buscando sempre dar maior autonomia ao idoso e aumentar sua auto-estima (GARCIA; YAGI; SOUZA; ODONI; FRIGÉRIO; MERLIN, 2006).

A motivação para escolha da temática deve-se ao fato da população idosa estar em crescimento, sendo, portanto, necessário que os mais diversificados profissionais dediquem seus

esforços em estudos que auxiliem o melhor entendimento dessa fase da vida para, conseqüentemente, desenvolver estratégias que possam auxiliá-las. Assim, com essa pesquisa, daremos um passo inicial nessa empreitada, o qual nos permitirá conhecer que aspectos são mais estudados nessa população e grupos de convivência, bem como quais ainda precisam ser melhor entendidos.

São objetivos dessa pesquisa: caracterizar as produções científicas que abordam a temática, disseminados em periódicos *online* no período de 2010 a 2014; e identificar temáticas contempladas nesses estudos.

Este estudo foi realizado a partir de uma revisão integrativa da literatura sobre a produção de conhecimento acerca do tema “Grupos de Convivência de Idosos” e “Unidades de Saúde da Família”. Conforme afirmação de Broome (2000), nesse tipo de pesquisa, estudos sobre um determinado tema são agrupados e sintetizados pela análise de seus resultados.

Inicialmente, ao realizar a busca com os descritores apresentados na metodologia, foram encontrados 59 artigos, entretanto após analisá-los de acordo com os critérios de inclusão, alguns foram excluídos da amostra por fugirem do foco proposto para pesquisa. Ficamos, portanto, com uma amostra de 09 artigos. Assim, podemos afirmar que o tema envelhecimento vem sendo bem pesquisado nos últimos anos, o que é importante para promoção da saúde do idoso. Entretanto, pesquisas específicas acerca de grupos de idosos e unidades de saúde da família não é um tema tão explorado, como se pode perceber com a amostra dessa pesquisa.

Logo abaixo mostro as tabelas com os dados referentes ao estudo realizado:

Tabela 1. Distribuição dos artigos segundo ano de publicação

ANO DE PUBLICAÇÃO	N	%
2010	04	44,4%
2011	02	22,2%
2012	03	33,3%
2013	00	00%
2014	00	00%
TOTAL	09	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2014.

Tabela 2. Distribuição dos artigos segundo periódico de publicação

NOME DO PERIÓDICO	N	%
Revista APS – Atenção Primária da Saúde	01	11,1%

REME – Revista Mineira de Enfermagem	01	11,1%
Psicologia & Sociedade	01	11,1%
Revista Saúde e Sociedade	01	11,1%
Caderno de Saúde Pública	01	11,1%
Ciência & Saúde Coletiva	02	22,2%
Revista CEFAC	01	11,1%
Interface - Comunicação, Saúde, Educação	01	11,1%
TOTAL	09	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2014

Tabela 3 Distribuição dos artigos segundo número dos autores por artigo

Número de autores do artigo	Frequência	Total
Artigo com 01 autor	00	00
Artigo com 02 autores	01	02
Artigo com 03 autores	03	09
Artigo com 04 autores	01	04
Artigo com 05 autores	02	10
Artigo com 06 autores	00	00
Artigo com 07 autores	01	07
TOTAL	09	32

Fonte: dados da pesquisa, 2014

Tabela 4 Distribuição dos artigos segundo formação dos autores

FORMAÇÃO DOS AUTORES	N	%
Enfermagem	04	36,36%
Terapia Ocupacional	01	9,09%
Medicina	02	18,18%
Fonoaudiologia	01	9,09%
Psicologia	01	9,09%
Nutrição	01	9,09%
Área de formação não identificada	01	9,09%
TOTAL	11	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2014

Tabela 5. Distribuição dos artigos segundo temática abordada

TEMÁTICA ABORDADA	N	%
Percepção de idosos quanto a qualidade de vida ao estar no grupo de convivência.	02	22,2%
Relatos de projetos de extensão universitária em	02	22,2%

Unidades de Saúde da Família com grupos de idosos.

Atenção ao idoso na atenção básica	02	22,2%
Trabalho da enfermagem com idoso na ESF	01	11,1%
Linguagem de idosos não-participantes e participantes de grupos na Atenção Primária da Saúde.	01	11,1%
Educação em saúde no contexto da Saúde da Família na perspectiva do usuário.	01	11,1%
TOTAL	09	100%

A partir da revisão realizada concluímos predomínio de publicações em 2010, e escassez de artigos com essa temática nos últimos dois anos. O periódico que mais apresentou publicações foi Ciência & Saúde Coletiva, com dois artigos, porém podemos observar que há uma diversificação das publicações que envolve várias áreas da saúde. No que se refere ao número de autores verificamos que todas foram realizadas em parceria, variando de dois a sete autores, já com relação a formação acadêmica encontramos profissionais de diversas áreas da saúde como enfermagem, medicina, nutrição, psicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional.

De acordo com a temática abordada que se referia aos grupos de idosos em Unidades de Saúde da Família (USFs) foram encontrados poucos artigos, e dos nove encontrados quatro não são tão específicos, abordam os temas isoladamente. Já cinco artigos mostram bem esse trabalho de grupos de idosos nas USFs, estes foram subdivididos em três temas: TEMA I - Percepção de idosos quanto a qualidade de vida ao estar no grupo de convivência, ressalta a importância dos grupos para manter uma boa qualidade de vida dos idosos; TEMA II- Relatos de projetos de extensão universitária em Unidades de Saúde da Família com grupos de idosos, demonstra um maior interesse das universidades em tornar a teoria em prática desde o início acadêmico, sempre em parceria com as equipes; TEMA III- Capacidade funcional e linguagem de idosos não-participantes e participantes de grupos na Atenção Primária da Saúde, que mostra a importância da avaliação da capacidade funcional e linguagem dos idosos inseridos nos grupos, verificando sua eficiência e buscando melhorar sempre a qualidade de vida do idoso.

O estudo realizado teve como resultado várias contribuições a nível de atenção a saúde do idoso, e os grupos de convivência nas Unidades de Saúde da Família. Porém, devido dificuldade em encontrar artigos com esta temática, e não ter nenhum nos últimos dois anos fica como sugestão a realização de novas pesquisas, visando mostrar a importância do tema para toda sociedade.

REFERÊNCIAS

BROOME, M.E. Integrative literature reviews for the development of concepts. In: RODGERS, B.L.; KNAFL, K.A (org). Concept development in nursing: foundations, techniques and applications. Philadelphia (USA): W.B Saunders Company; 2000. p.231-50;

FARIAS, RG; SANTOS, SMA. Influência dos determinantes do envelhecimento entre idosos mais idosos. Texto Contexto Enfermagem. Florianópolis, 2012 Jan-Mar; 21(1): 167-76;

GARCIA, MAA; YAGI, GH; SOUZA, CS; ODONI, APC; FRIGÉRIO, RM; MERLIN, SS. Atenção à saúde em grupos sob a perspectiva dos idosos. Revista Latino-Americana de Enfermagem, vol. 14, nº 2. Ribeirão Preto. Março/Abril 2006;

MARTINS, JJ; SCHNEIDER, DG; COELHO, FL; NASCIMENTO, GL; ERDMANN, AL; GAMA, FO. Avaliação da qualidade de vida de idosos que recebem cuidados domiciliares. Acta Paul Enferm. 2009;22(3):265-71.